

Fortaleza, 16 de outubro de 2009.

CARTA ABERTA DO III FÓRUM LATINO-AMERICANO DE VIDEODANÇA

Nós, profissionais de videodança, representantes de oito países latino-americanos, além de Portugal e Estados Unidos, reunidos no III FÓRUM LATINO-AMERICANO DE VIDEODANÇA, acolhido pela VII Bienal Internacional de Dança do Ceará em parceria com o *dança em foco* – Festival Internacional de Vídeo & Dança (RJ), apresentamos abaixo as moções elaboradas durante o encontro realizado em Fortaleza (Ceará/Brasil), entre os dias 13 e 17 de outubro de 2009; além das principais realizações do Fórum e do Plano de Ação para o Biênio 2010/2011.

O Fórum Latino-Americano de Videodança (FLVD) é uma rede de contatos e colaboração entre festivais, curadores e iniciativas de difusão e educação da videodança na América Latina. É também uma plataforma de discussão sobre políticas comuns e sobre temas acadêmicos, de linguagem e crítica e se constitui como uma rede de contato com produtores, emissores e difusores potenciais da videodança em outras plataformas (TV, telefonia celular, produtoras cinematográficas etc.) na América Latina e no mundo.

No último ano, os nove festivais presentes no III FLVD, tiveram um público de aproximadamente 23 mil pessoas e receberam uma produção latino-americana de aproximadamente 260 obras. Os mesmos festivais receberam aproximadamente 1150 inscrições de países do mundo todo. E quanto à difusão televisiva, 960 mil espectadores assistiram à produção latino-americana através do Programa Terceira Margem (TV O Povo).

Histórico

O primeiro encontro em Buenos Aires (2006) surgiu a partir da experiência do Circuito Videodança Mercosul: pela primeira vez se juntaram gestores no campo da videodança da região; a partir daí, com a adesão de novos integrantes e a realização do segundo encontro no Rio de Janeiro (2007), o

FLVD estimulou a criação de novos festivais e o desenvolvimento de iniciativas de difusão na América Latina. O terceiro encontro, em Fortaleza, teve como um de seus efeitos imediatos a criação da categoria *videodança* dentro do edital de audiovisual da Prefeitura de Fortaleza.

Cientes de nosso papel e dos desafios de nossa missão de integração e desenvolvimento, apresentamos a seguir:

I. Recomendações às Instituições Públicas Latino-americanas

1. Inclusão da videodança no âmbito das políticas públicas de fomento à cultura digital, internet, dança e audiovisual;
2. Fomento a circulação nacional e internacional de programações e festivais de videodança;
3. Fomento a projetos de pesquisa, criação, residências, intercâmbio, produção e desenvolvimento de videodança;
4. Fomento ao desenvolvimento de projetos transnacionais de videodança que incluam a difusão, formação e criação;
5. Incentivo e promoção de estratégias para a transferência de conhecimento e a criação de projetos colaborativos entre grupos de pesquisa consolidados das universidades latino-americanas com os grupos de pesquisa acadêmicos em formação, e também com artistas, centros de arte e instituições de ensino para o fortalecimento do campo da videodança;
6. Inclusão da videodança como um componente curricular nos cursos superiores de dança;
7. Incentivo à difusão da videodança em espaços públicos e não convencionais, democratizando o acesso e promovendo a sinergia com questões urbanas tais como o turismo cultural, o patrimônio arquitetônico etc;

8. Fomento à criação e manutenção de acervos privados e públicos de videodança incluindo as redes públicas de videotecas, bibliotecas e mediatecas;
9. Criação de espaços e programas para apresentação e co-produção da videodança nas televisões públicas e privadas;
10. Incentivo à participação da videodança em festivais de audiovisual, arte digital, dança, artes visuais e artes performativas em geral;
11. Fomento à pesquisa e desenvolvimento da indústria e mídia tecnológica, criando dispositivos (*Software* e *Hardware*) que possam ser utilizados para a videodança.

II. Ações previstas pelo FLVD para o biênio 2010 e 2011:

1. Realização do IV Fórum Latino-americano de Videodança em novembro de 2010, na cidade de Salvador (Bahia/Brasil); será apresentada uma solicitação de apoio à Funarte / MinC;
2. Participação nas políticas de Fomento à produção de audiovisual, dança e afins disponíveis em instituições dos países latino-americanos;
3. Elaboração de um projeto dirigido ao Ministério da Cultura do Brasil (MinC) para produção e veiculação de videodança nas redes públicas de televisão, partindo da experiência positiva do DOC TV;
4. Apresentação de um projeto ao Parlamento do MERCOSUL destinado a apoiar a cooperação e co-produção de projetos em comum;
5. Criação de programas de Intercambio *on tour* de cada um dos festivais membros do FLVD;
6. Lançamento do CLAV - Circuito Latino-americano de Videodança – compilação em vários formatos para difusão de obras de todos os festivais

membros do fórum. O projeto CLAV será concluído no IV Fórum para envio a diferentes instâncias internacionais;

7. Realização de um seminário de crítica e curadoria que tenha o propósito de aprofundar o campo teórico do trabalho curatorial, com palestras de especialistas de áreas distintas;

8. Publicação de um livro contendo o material elaborado durante o seminário realizado no IV FLVD;

9. Construção de um acervo virtual que será composto do Mosaico Latino-americano de Videodança, um programa de nove horas de obras selecionadas dos países da América Latina e que será hospedado no MAPA D2 – Mapa e Programa de Artes em Dança Digital. *(O MAPA D2 é uma plataforma virtual que tem como objetivo auxiliar na formação, informação e difusão da dança mediada pelas novas tecnologias.);*

10. Levantamento de pesquisas acadêmicas realizadas em videodança na América Latina, tais como monografias, dissertações e teses para a construção de um acervo bibliográfico a ser disponibilizado pela Internet através da plataforma Mapa D2;

11. Levantamento dos acervos de videodança existentes na América Latina para a construção de um diretório que facilite a pesquisa dessa linguagem;

12. Criação de uma bolsa de projetos onde cada festival disponibiliza suas ações de modo a facilitar o intercâmbio e a coordenação para ampliar a colaboração regional;

13. Atualização dos dados estatísticos referentes à produção e público nos diversos países participantes;

14. Criação de um projeto multilateral para a circulação de artistas nos festivais, como estratégia de divulgação da videodança a ser apresentado a agências de cooperação internacional.

Participantes e Convidados do III Fórum Latino-Americano de Videodança

Alberto Magno (Frame Research/Portugal)

Alexandre Veras (Diretor Artístico Encontro Terceira Margem e Alpendre – Casa de Arte, Pesquisa e Produção/Ceará - Brasil)

Andrea Bardawill (Bienal Internacional de Dança do Ceará - Brasil)

Brisa MP (FIVC/Festival Internacional de Videodanza de Chile)

Cristina Espirito Santo (produtora - São Paulo - Brasil)

David Linhares (Bienal Internacional de Dança do Ceará - Brasil)

Diego Carrera (FIVU/Uruguai)

Eduardo Bonito (*dança em foco*/Rio de Janeiro - Brasil)

Ivani Santana (Grupo de Pesquisa Poética Tecnológica na Dança e Mapa D2/Universidade Federal da Bahia - Brasil)

Juana Miranda (Eku'e/Crear en Libertad-Paraguai)

Luciana Ponso (videomaker/Rio de Janeiro - Brasil)

Luiz Carlos Bizerril (Diretor Programa Terceira Margem/ Núcleo de Vídeo-Dança do Alpendre - Casa de Arte, Pesquisa e Produção - Ceará - Brasil)

Lynnette Kessler (Dance Media West/Los Angeles - Estados Unidos)

Marcos Moraes (Gestor Cultural/São Paulo - Brasil)

Paulo Caldas (*dança em foco*/Rio de Janeiro - Brasil)

Regina Levy (*dança em foco*/Rio de Janeiro - Brasil)

Roxana de Los Rios (Festival Internacional de Videodanza DVDanza Habana – Cuba)

Silvina Szperling (VideoDanzaBA/Festival Internacional de Vídeo-danza de Buenos Aires - Argentina)

Sofía Orihuela Yucra (Transformarte e Cuerpo Digital/La Paz - Bolívia)

Ximena Monroy (agite y sirva/festival itinerante de videodanza - México)